

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 30/Ma i



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1975 | 2018



Paulinho da Força, Jovair Arantes e Wilson Filho são alvo da PF

Agentes cumprem mandados nos gabinetes dos três deputados na Câmara e no Ministério do Trabalho contra fraude em registros sindicais



Policiais federais fazem busca e apreensão em gabinetes da Câmara dos Deputados

Equipes da Polícia Federal estão nas ruas de Brasília, nesta quarta-feira (30/5), cumprindo mandados de prisão, busca e apreensão na Operação Registro Espúrio. O objetivo é desarticular organização criminosa que atua na concessão fraudulenta de registros sindicais no Ministério do Trabalho.

Há busca e apreensão em três gabinetes da Câmara dos Deputados e no Ministério do Trabalho. Entre os alvos, estão os deputados Paulinho da Força (SD), Jovair Arantes

Após cerca de um ano, as investigações

revelaram um esquema de corrupção dentro da Secretaria de Relações de Trabalho do MTE, com suspeita de envolvimento de servidores públicos, lobistas, advogados, dirigentes de centrais sindicais e parlamentares em loteamento de cargos.

Os mandados foram autorizados pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e estão sendo cumpridos no Distrito Federal, São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais.

Fachin, entretanto, negou os pedidos de prisão dos três parlamentares e excluiu o ex-deputado e presidente do PTB, Roberto Jefferson, da operação, sobre o qual não haveria indícios de envolvimento no esquema.

Segundo o Ministério Público Federal, sedes nacionais dos dois partidos políticos e de centrais sindicais também são alvos da operação. Na petição enviada ao STF, a procuradora-geral Raquel Dodge menciona, como exemplo das fraudes, pagamentos que envolviam valores que chegaram a R\$ 4 milhões pela liberação de um único registro sindical.

Em nota, o MPF informou que, desde 2017, parte do grupo criminoso responde a uma ação por improbidade administrativa em andamento na Justiça Federal, em Brasília

Os investigados responderão pelos crimes de organização criminosa, corrupção passiva e ativa e lavagem de dinheiro.

Cerca de 320 policiais federais estão cumprindo 64 mandados de busca e apreensão, oito de prisão preventiva e 15 de temporária, além de outras medidas cautelares.

Fonte: Metropoles DF

Vigilante baleado em assalto a carro-forte em Carapicuíba está em estado gravíssimo



Ação ocorreu poucos segundos após o veículo estacionar

O segurança de carro-forte baleado ontem, dia 29 de maio, em um assalto no bairro Ariston, em Carapicuíba, está no hospital em estado gravíssimo, segundo informações da Polícia Militar.

Ele levou um tiro nas costas, de uma arma de grosso calibre, foi socorrido e encaminhado ao Hospital Geral da cidade.

Após dispararem contra os vigilantes e roubarem um malote de dinheiro com o qual os vigilantes abasteceriam o caixa eletrônico de um supermercado, os criminosos fugiram em um carro. Para despistar a polícia, abandonaram o veículo e roubaram outro, um Fiat Pálio.

Imagens de câmeras de segurança mostram o assalto. Dois seguranças saíram do carro-forte com um malote de dinheiro em direção ao supermercado. Em seguida, aparecem três assaltantes mascarados e fortemente armados, disparam contra os seguranças e fogem com o malote.

Fonte: Band

VEJA A RESPOSTA DA PATRONAL AO QUE FOI DECIDIDO NAS ASSEMBLEIAS



Categoria aprovou contraproposta nas assembleias apresentada ao Sindesp

Não teve a reunião no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), devido às dificuldades causadas pela greve dos caminhoneiros. Mesmo assim, a patronal respondeu à contraproposta da categoria que foi aprovada nas assembleias da semana passada. Foram muito poucas as mudanças que aceitaram. Leia a íntegra do documento no site do sindicato.

Veja abaixo:

1. As cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) pendentes na negociação, ou seja, aquelas onde não houve acordo ainda;

2. As propostas que o Sindivigilantes apresentou, aprovadas nas últimas assembleias;

3. A resposta da entidade patronal (Sindesp).

Lembramos que os índices de reajuste continuam os mesmos: 2,81% de aumento para os salários e VA (R\$ 19,23).

1 – Cláusula 02 – Validade da CCT

• O que diz: Validade das cláusulas econômicas (reajuste) por dois anos, até 2020.

• O que queremos: Validade por um ano, até 2019

• Resposta: O Sindesp concordou em retirar a validade até 2020 de todas as cláusulas onde constava isso: clausula 02; clausula 07, parágrafo 5º; clausula 08, parágrafo 11º; clausula 29, parágrafo 9º. A validade das cláusulas econômicas será apenas até 31-01-2019.

2- Cláusula 42 – Parágrafo 1º

• O que diz: Que o vigilante que tiver carga horária menor que as 44 horas semanais, como o vigilante bancário, fica obrigado a complementar as horas faltantes sempre que for chamado para isso pelo empregador, sem receber horas extras.

• O que queremos: Pagamento de horas extras, no caso do (a) vigilante ser chamado para complementar a jornada, em tempo não inferior a seis horas para receber também o Vale Alimentação.

• Resposta: Os patrões não aceitaram, mantém o parágrafo como está, sem horas extras e sem VA em caso de complemento de jornada.

3- Cláusula 42 – Parágrafo 2º

• O que diz: Os vigilantes de estabelecimentos bancários, que executam a escala 5x2, devem prestar serviço sábados ou domingos, de forma intercalada, em outros postos, para complementar a carga horária contratual.

• O que queremos: Não aceitamos esse item

• Resposta: O Sindesp não concorda em modificar esse parágrafo

4- Cláusula 42 – Parágrafo 5º

• O que diz/O que queremos: Vigilante bancário que ficar com as chaves das agências poderá receber horas extras.

• Resposta: O Sindesp não concorda em modificar este parágrafo

5- Cláusula 47 – Parágrafo 6º

• O que diz: O aviso prévio, quando trabalhado, poderá ser cumprido em local diverso de onde o vigilante vinha trabalhando.

• O que queremos: Se for em outro posto, que seja pelo menos a uma distância mínima do posto original (30 quilômetros).

• Resposta: O Sindesp não concorda com a modificação da cláusula.

6- Cláusula 59 – Parágrafo 5º

• O que diz: O trabalho da mulher vigilante poderá ser prorrogado sem o descanso prévio de 15 (quinze) minutos, e sem qualquer outro direito além do pagamento do período efetivamente trabalhado.

- O que queremos: Garantir o descanso de 15 minutos ou retirar o parágrafo.

- Resposta: O Sindesp não concorda com nenhuma modificação do parágrafo.

7- Cláusula 59 – Parágrafo 6º

- O que diz/O que queremos: Garantia do pagamento da hora extra após a jornada contratada para o pessoal das escoltas

- Resposta: O Sindesp concorda.

8- Cláusula 61 – Parágrafo 4º

- O que diz: Considera-se compensado o trabalho eventualmente realizado em dia de domingo, repouso semanal remunerado ou feriado quando o número de dias não trabalhados no mês for igual ou superior ao número de domingos e feriados do mesmo mês.

- O que queremos: Limitar-se a cláusula à escala 12 x 36

- Resposta: O Sindesp não concorda em modificar a cláusula.

9- Cláusula 61 – Parágrafo 7º

- O que diz: Autoriza as escalas 4 x 2 ou 2 x 1, com pelo menos 30 minutos de intervalo, durante jornada que não pode ultrapassar 690 minutos de trabalho (11,5 horas).

- O que queremos: Retirar as escalas

- Resposta: O Sindesp concorda em tirar a 2 x 1

10- Cláusula 62 – Parágrafo 2º

- O que diz: Ficam as empresas autorizadas a adotarem regime de compensação horária (semanal ou mensal), em quaisquer escalas e/ou jornadas de trabalho, em todas ou em algumas semanas, em todos ou em alguns meses, de forma que o excesso de horas de um dia seja compensado pela correspondente diminuição de horas em outro dia, ou, a diminuição de dias úteis trabalhados no mês, mais folgas.

- O que queremos: Retirar a expressão “em qualquer escala.

- Resposta: Foi mantida a redação como estava.

11- Cláusula 63 – Parágrafo 5º

- O que diz: Determina o início do intervalo após a primeira hora e na última hora para o trabalho noturno e na segunda hora e penúltima para trabalho diurno.

- O que queremos: Intervalo entre 11h e 14h

- Resposta: O Sindesp diz que “pode” aceitar intervalo entre 10h e 15h, mas precisam ver com o restante da diretoria deles.

12- Cláusula 63 – Parágrafo 8º

- O que diz: Suprime os 15 minutos de

intervalo na jornada de seis horas. A Resposta diz que, na prática, os vigilantes já fazem esse intervalo indo ao banheiro, etc.

- O que queremos: Que seja mantido o intervalo.

- Resposta: O Sindesp não concorda, argumenta que se tiver o intervalo de 15 minutos o vigilante vai trabalhar menos de seis horas (5h45min) e não terá o VA. Garantem o VA, mas não querem que fique expresso o intervalo de 15 minutos.

13- Cláusula 63 – Parágrafo 9º

- O que diz: Trabalhadores podem permanecer no posto durante o intervalo, mas isso não será computado na duração do trabalho por não ficar à disposição do empregador.

- O que queremos: Se o vigilante trabalhar durante o intervalo, deve receber as horas extras.

- Resposta: O Sindesp não concorda em modificar o parágrafo.

14) Cláusula 63 – Parágrafo 10º

- a) O que diz: Autoriza a adoção de jornadas de trabalho sem gozo de intervalo intrajornada, desde que não haja oposição por escrito do trabalhador.

- b) O que queremos: Ajuste conforme a CLT, para pagamento de hora extra

- c) Resposta: O Sindesp aceitou e redação do artigo foi ajustada, conforme solicitação, nos termos do artigo 71, parágrafo 4º da CLT

15) Incluir novas cláusulas sobre o pagamento retroativo

- a) O que diz: O reajuste/aumento salarial será retroativo à data-base (1º/02)

- b) O que queremos: Incluir cláusulas que garantam o pagamento retroativo também do VA e adicional de uniforme, desde a data-base (1º/02/2018)

- c) Resposta: O Sindesp concorda.

O presidente Loreni Dias ressalta que continua com a mesma posição tirada em assembleia, ou seja, que “não assina convenção coletiva colocando no lixo os direitos da categoria”. O Sindivigilantes vai aguardar a audiência de mediação com a patronal no Tribunal Regional de Trabalho (TRT), a ser marcada, na expectativa de que haja avanços nessa proposta: “Fora disso, assim como está, não tem acordo”, declarou.

Pedimos que todos leiam e façam as suas observações ou mesmo correções que acharem necessárias à direção. Não vamos esquecer: Juntos somos fortes!

Fonte: Sindvigilantes do Sul

No Palácio do Buriti no DF, vigilantes são devolvidos por reivindicarem o básico: água para beber



É inacreditável o ponto a que chega a maldade de pessoas despreparadas para exercer um cargo. Durante todo o dia de 28/05, os vigilantes da Brasfort que prestam serviço no anexo II do Palácio do Buriti, perceberam que na sala destinada aos mesmos, o garrafão de água estava vazio. Ficaram sem água potável até o meio da tarde e perguntaram à pessoa encarregada de trocar o garrafão quando o mesmo faria a troca e ele disse que o administrador predial do Palácio do Buriti o havia informado que não era mais para levar água para os vigilantes.

Diante disso, eles foram reivindicar esse direito básico, o acesso à água potável. Imediatamente o administrador predial chamou a Brasfort e devolveu os três vigilantes. Arrogância, maldade, incompetência são os adjetivos que podem explicar a conduta desse senhor.

O Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal está tomando todas as providências para resolver a situação, denunciando aos órgãos competentes e na defesa do emprego dos companheiros.

Fonte: SindesvDF

NOTA DE PESAR

A Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV se solidariza aos familiares e amigos do ex-presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado do Rio Grande do Norte e Ex-Diretor da CNTV, companheiro Raimundo Ribeiro, que faleceu no dia de ontem.

Que Deus possa confortar a todos neste momento de dor.

CHICO SE REÚNE COM SUBSECRETÁRIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA PARA IMPEDIR DEMISSÃO DE VIGILANTES



O deputado distrital e Diretor da CNTV, Chico Vigilante, se reuniu na tarde desta quarta-feira com o subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda, Nerilson Lima, para negociar o aproveitamento dos vigilantes que prestam serviço no órgão pela nova empresa vencedora da licitação.

Acompanhado do **presidente do Sindicato dos Vigilantes, Paulo Quadros**, e do **diretor da entidade, Elton John Gonçalves**, o parlamentar pediu intervenção do subsecretário que venha impedir a dispensa dos trabalhadores do anexo II do Ministério do Trabalho.

De acordo com informações do Sindicato da categoria, o prédio que atualmente abriga o Ministério da Fazenda conta com aproximadamente 52 vigilantes. Eles prestam serviço para a empresa Cinco Estrelas.

Anteriormente, o prédio abrigava os

Ministérios da Previdência e do Trabalho. Como o anexo II foi cedido para o Ministério da Fazenda, a empresa Zebim assumirá o serviço de vigilância privada dentro do edifício.

“Muitos destes homens e mulheres, prestam serviço no local há mais de 20 anos e estão prestes a se aposentar. Se forem demitidos agora, dificilmente conseguirão outra oportunidade de emprego”, argumentou o parlamentar.

Por sua vez, o subsecretário Nerilson Lima garantiu ao parlamentar que todos os vigilantes serão aproveitados pela nova empresa.

O Sindicato dos Vigilantes do DF elaborará uma lista com os nomes dos vigilantes que prestam serviço no local para repassar para a Zebim. A previsão é que empresa assuma a gestão da vigilância do local no final do mês de julho.

Fonte: Assessoria Chico Vigilante

Dois carros-fortes atacados na Capital e no Interior do Estado

Na Aldeota, a tentativa de assalto resultou em um vigilante baleado; em São Luís do Curu, foi levado todo o dinheiro



Na investida em São Luís do Curu, os suspeitos chegaram em duas caminhonetes e três carros de passeio e utilizaram um ônibus para bloquear a rodovia federal. Em poucos minutos, o blindado foi explodido (Foto: VC Repórter)

Dois carros-fortes foram atacados por criminosos, em ações diferentes no Estado, durante a manhã de ontem. Na primeira, uma tentativa de assalto terminou com um vigilante baleado e alvoroço na área nobre de Fortaleza. Cerca de uma hora depois, uma quadrilha explodiu um veículo blindado, na BR-222, entre São Luís do Curu e Umirim, fugindo com o dinheiro.

De acordo com informações de policiais militares que atenderam a ocorrência e não quiseram se identificar, por volta de 9h30, o carro-forte da empresa Brinks vinha pela Rua Marcos Macêdo e estacionou próximo à Rua Visconde de Mauá, na frente de um portão de um shopping center, na Capital. No momento em que um vigilante transportava um malote de dinheiro para dentro do estabelecimento comercial, os criminosos surgiram e realizaram a abordagem.

O vigilante reagiu e trocou tiros com os assaltantes. Ele foi baleado no peito esquerdo, mas não corre risco de morte, segundo a Polícia Militar. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atendeu o homem ferido e o levou para o Instituto Doutor José Frota (IJF), no Centro.

No embate com os assaltantes, os vigilantes conseguiram evitar que o dinheiro fosse roubado. No entanto, um revólver calibre 38, do profissional de segurança, foi levado pela quadrilha, que fugiu em seguida. Informações preliminares dão conta de que pelo menos cinco homens participaram da ação criminosa, utilizando, além de um carro, pelo menos duas motocicletas.

O tiroteio assustou quem passava pelo local, o qual costuma ter grande movimentação de pessoas a pé e em veículos. O motorista Natanael Loiola descarregava mercadorias do seu caminhão furgão, na Rua Marcos Macêdo, a metros de onde ocorreu a tentativa de assalto. Ele se escondeu embaixo do seu próprio automóvel, com medo de ser atingido por “bala perdida”.

“Estava eu e uma moça que trabalha na empresa (sic). Para a gente escapar, eu e ela nos escondemos embaixo do caminhão. A gente estava ali atrás. O carro-forte parou aqui para descarregar dinheiro. Um carro-forte desses, não ter nenhuma segurança. (Se) até o homem que estava armado levou um tiro, imagina a gente. Foi muito tiro. É só Deus mesmo para olhar para a gente. A gente vai trabalhar sem saber se volta”, relatou o motorista Natanael Loiola, após a ação.



A ação criminosa contra o veículo blindado, na Aldeota, ocorreu no momento em que um vigilante transportava um malote de dinheiro para dentro do estabelecimento comercial; os criminosos surgiram e realizaram a abordagem (Foto: Kid Júnior)

Dupla

Equipes de vários batalhões da Polícia Militar e da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), da Polícia Civil, compareceram ao local da tentativa de assalto, para levantar as primeiras informações sobre o crime e iniciar as buscas pelos criminosos.

A PM seguiu os rastros da quadrilha e uma equipe do Batalhão de Policiamento de Rondas e Ações Intensivas e Ostensivas (BPRaio) conseguiu prender dois suspeitos, em uma motocicleta Yamaha Factor, de cor preta, na Avenida Doutor Theberge.

José Erinaldo Barreto da Silva, de 23 anos de idade, e Marcondes Pinheiro da Costa, 30, foram levados à DRF, com as três armas de fogo apreendidas com eles: o revólver do vigilante baleado e duas pistolas calibre 380.

A dupla foi autuada pelos crimes de formação de quadrilha, roubo, porte ilegal de arma de fogo e tentativa de latrocínio. José Erinaldo já respondia por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, enquanto o comparsa tinha passagens por tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e homicídio.

Explosão

Por volta de 10h30, uma quadrilha fortemente armada interceptou e explodiu um carro-forte na BR-222, na localidade de Frios, em São Luís do Curu. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), os criminosos fugiram com o dinheiro. Centenas de cédulas ficaram na estrada e foram recolhidas por transeuntes.

De acordo com policiais militares que preferiram não se identificar, os suspeitos chegaram em duas caminhonetes e três carros de

passeio e utilizaram um ônibus para bloquear a rodovia federal. Em poucos minutos, a quadrilha explodiu o veículo blindado e fugiu em seguida, para um local ainda desconhecido.

Policiais militares e civis dos municípios vizinhos realizam diligências pela região, em busca dos suspeitos. Ninguém foi preso até o fechamento desta matéria, contudo, um oficial da PM contou que alguns criminosos já foram identificados.

Repetição

Um grupo criminoso havia sido preso em São Luís do Curu, na última segunda (21), por suspeita de participação em ataques a instituições financeiras. Com eles, foram apreendidos dois veículos, munições e aparelhos celulares. Entre os quatro homens detidos, três tinham mandados de prisão em aberto por roubo.

Essa foi a segunda explosão de carro-forte, em São Luís do Curu, somente neste ano. O outro ataque ocorreu no dia 5 de abril, em ação semelhante. Criminosos em veículos perseguiram o carro blindado e conseguiram interceptá-lo e explodi-lo.

Com as duas ações criminosas de ontem, já são seis ataques a carros-fortes neste ano, no Ceará. Os outros crimes ocorreram em Santa Quitéria, Mombaça e Aracati. Ao total, 19 instituições financeiras foram atacadas (sem contar chegadas e saídas bancárias), em 2018, no Estado, segundo informações do Sindicato dos Bancários do Ceará.

Fonte: G1 CE

Petroleiros não se intimidam com decisão do TST e mantêm greve

A greve dos petroleiros começa nacionalmente nas bases da FUP, a partir do primeiro minuto desta quarta-feira, 30.



Ao tomar conhecimento pela imprensa, na noite desta terça-feira, 29, da decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que declarou ilegal a greve dos petroleiros, o coordenador geral da FUP, José Maria Rangel, afirmou que a categoria não se intimidará e que a greve está mantida. “A justiça do trabalho está agindo como a justiça do capital. Esse é o papel que ela tem cumprido ao longo dos últimos anos”, declarou o líder petroleiro, diante dos movimentos sociais e sindicais que participaram de uma plenária unificada das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, na sede da CUT do Rio de Janeiro.

José Maria Rangel criticou o TST por ter tomado uma posição sem ouvir o lado dos trabalhadores. “O principal ponto que eles colocam é o fato da greve ser política. A

primeira coisa que os ministros do TST tinham que se perguntar é como que eles chegaram ao Tribunal. Foi através de indicação política. O fim da Justiça do Trabalho, imposta pelo golpe, também é uma decisão política. O fato de Pedro Parente está destruindo a Petrobrás é uma decisão política. Tudo em nossa vida gira em torno da política”, ressaltou o coordenador da FUP.

“Eles queriam que a gente visse o desmonte que a Petrobrás está sofrendo e morrêssemos igual carneiro, com as lágrimas escorrendo? Nós não vamos fazer isso”, declarou, afirmando que os juízes do TST não vão intimidar os petroleiros.

“Nós sabemos o que está em jogo neste país. Nós não vamos ter que impedir os petroleiros de entrarem para trabalhar porque eles não vão trabalhar, pois sabem o que está acontecendo dentro da Petrobrás. Eles sabem que está em curso um processo de entrega do patrimônio público”, explicou José Maria, ao comentar as multas diárias de R\$ 500 mil que o TST determinou, por cada medida de paralisação que os sindicatos realizarem, inclusive piquetes.

A greve dos petroleiros começa nacionalmente nas bases da FUP, a partir do primeiro minuto desta quarta-feira, 30.

Fonte: FUP

Companheiras/os

Informamos que a Direção da CNTV considerando o feriado de Corpus Christi, deliberou pela suspensão do expediente no dia 01 de junho de 2018, sexta-feira.

Retornaremos às atividades normais na segunda feira, dia 04 de junho de 2018, a partir das 8h.

Desejamos a todas/os, um ótimo feriado.

Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF